

Teoria do Campo – Série 2

Curso de Engenharia Física Tecnológica – 2012/2013

Entregar até 10/5/2013

Versão de 12/04/2013

2.1 Partindo da definição

$$S_{fi} = \lim_{t \rightarrow \varepsilon_f \infty} \int d^3x \psi_f^\dagger(x) \Psi_i(x)$$

obtenha a expressão central do Capítulo 2, Eq. (2.50),

$$S_{fi} = \delta_{fi} - ie\varepsilon_f \int d^4y \bar{\psi}_f(y) A(y) \Psi_i(y). \quad (1)$$

Para isso,

a) Mostre que (Eq. (2.40))

$$S_F(x' - x) = \theta(t' - t) \int d^3p \sum_{r=1}^2 \psi_p^r(x') \bar{\psi}_p^r(x) - \theta(t - t') \int d^3p \sum_{r=3}^4 \psi_p^r(x') \bar{\psi}_p^r(x)$$

onde

$$\psi_p^r(x) = \frac{1}{\sqrt{2E}} (2\pi)^{-3/2} w^r(\vec{p}) e^{-i\varepsilon_r p \cdot x}$$

b) Deduza as Eqs. (2.48) e (2.49),

$$\lim_{t \rightarrow +\infty} \Psi(x) - \psi(x) = \int d^3p \sum_{r=1}^2 \psi_p^r(x) \left[-ie \int d^4y \bar{\psi}_p^r(y) A(y) \Psi(y) \right]$$

$$\lim_{t \rightarrow -\infty} \Psi(x) - \psi(x) = \int d^3p \sum_{r=3}^4 \psi_p^r(x) \left[+ie \int d^4y \bar{\psi}_p^r(y) A(y) \Psi(y) \right]$$

c) Use as expressões anteriores para demonstrar a Eq. (1).

2.2 Mostrar que para o declínio $P \rightarrow q_1 + q_2$ a expressão para a largura se escreve no referencial da partícula que decai

$$\frac{d\Gamma}{d\Omega} = \frac{1}{32\pi^2} \frac{|\vec{q}_{1cm}|}{M^2} \overline{|M_{fi}|^2}$$

onde $P^2 = M^2$.

2.3 Calcule o seguinte traço (parte da Eq. (4.68) do livro)

$$T_2 = \text{Tr} [\not{p}_3 \gamma^\mu \not{p}_1 \gamma^\nu \not{p}_2 \gamma_\mu \not{p}_4 \gamma_\nu]$$

Escreva o resultado em termos das variáveis de Mandelstam para o caso em que $\sqrt{s} \gg m_i$ e portanto pode fazer $p_i^2 = 0$.

2.4 Considere em QED o processo $e^+e^- \rightarrow \gamma\gamma$.

- Escreva a amplitude para o processo.
- Mostre que esta amplitude é invariante de gauge.

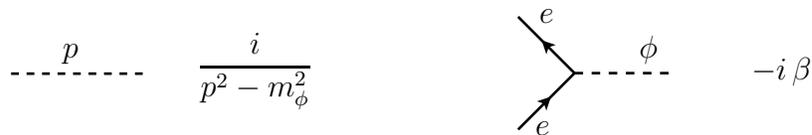
2.5 Considere o modelo padrão das interações electrofracas. Para os processos seguintes **desenhe** o(s) diagrama(s) que contribuem em ordem mais baixa de teoria de perturbações.

- $e^+e^- \rightarrow \nu_e\bar{\nu}_e$
- $e^+e^- \rightarrow \nu_\mu\bar{\nu}_\mu$
- $e^+e^- \rightarrow \nu_e\bar{\nu}_e\gamma$

2.6 Considere a teoria descrita pelo seguinte Lagrangeano

$$\mathcal{L} = \mathcal{L}_{\text{QED}} + \frac{1}{2}\partial_\mu\phi\partial^\mu\phi - \frac{1}{2}m_\phi^2 - \beta\bar{\psi}\psi\phi$$

onde ϕ é um campo (pseudo)-escalar (spin 0) neutro e ψ é o electrão. A constante β não tem dimensões (no sistema $\hbar = c = 1$). Os novos propagadores e vértices são:



Considere o decaimento $\phi \rightarrow e^+ + e^-$ no mesmo modelo.

- Escreva a amplitude invariante para o processo.
- Calcule a largura de decaimento $\Gamma(\phi \rightarrow e^+ + e^-)$ em função dos parâmetros do modelo.
- Imagine que se mede $m_\phi = 5 \text{ GeV}$ e um tempo de vida média $\tau_\phi = 2 \times 10^{-22} \text{ s}$. Qual o valor de β ?